

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	25
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	29
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	30
2.5 Medições não contábeis	33
2.6 Eventos subsequentes as DFs	36
2.7 Destinação de resultados	37
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	39
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	40
2.10 Planos de negócios	41
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	43
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	44
5.2 Descrição dos controles internos	47
5.3 Programa de integridade	50
5.4 Alterações significativas	54
5.5 Outras informações relevantes	55

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 – COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

a) Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

Segue abaixo as informações referentes ao patrimônio líquido e caixa da Companhia:

Patrimônio Líquido e Caixa*

R\$ milhões	2022	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa com liquidez imediata	365,2	390,0	486,5
Títulos e Valores Mobiliários	11,9	8,6	5,6
Patrimônio Líquido	1.272,7	1.306,5	1.112,7
Dívida Líquida	502,0	876,7	821,5
Dívida Líq. / Patrimônio Líquido	0,39	0,67	0,74

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado, valor em Caixa e cálculo da Dívida Líquida não consideram valores em Aplicação Vinculada.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 1.272,7 milhões, uma redução de 2,59% ou R\$33,8 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021. Em dezembro de 2022 fechamos o ano com um resultado de R\$ 15,5 milhões e de R\$59,7 milhões em 2021. Tivemos **reduções** (i) na rubrica de reservas de lucros de 15,5% equivalentes a R\$7,1 milhões; (ii) na rubrica de ajuste acumulado de conversão de 20,4% equivalentes a R\$45,0 milhões; (iii) na rubrica de participação de não controladores de 21,8% equivalentes a R\$10,4 milhões, e **aumentos** (i) por conta do aumento de capital na Companhia de 1,9% equivalentes a R\$18,9 milhões; (ii) Reserva de Capital de 17,1% equivalentes a R\$3,6 milhões e (iii) demais variações no montante de R\$6,2 milhões.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 1.306,5 milhões, um aumento de 17,4% ou R\$193,8 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2020. Tais variações se deram em função, principalmente, do aumento de capital e da elevação nos resultados auferidos no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020. Em dezembro de 2021, fechamos o ano com um resultado de R\$ 59,7 milhões, e prejuízo de R\$202,5 milhões em 2020. Tivemos aumento: na rubrica de reservas de lucros e lucros/prejuízos acumulados de +100% equivalentes a R\$48,7 milhões; e devido ao aumento de capital na Companhia no montante de R\$99,0 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$365,2 milhões e o montante de R\$11,9 milhões em títulos e valores mobiliários, totalizando R\$377,1 milhões em disponibilidades. O capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos. Na mesma data, a dívida líquida totalizava R\$502,0 milhões, redução de 42,7% em relação a 2021. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2022 ficou em 0,39x, ao passo que atingira 0,67x em 2021.

Indicadores de Endividamento e Patrimoniais*

Índices de endividamento	2022	2021	2020
Índice de Endividamento Geral (Passivo Total / Ativo Total)	52,2%	57,8%	61,2%
Composição de Endividamento Geral (Passivo Circulante / Passivo Total)	50,5%	47,7%	62,1%
Imobilização do PL (Ativo Permanente / Patrimônio Líquido)	77,9%	106,3%	124,0%
Índices de Liquidez	2022	2021	2020

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	1,87	1,55	1,20
Liquidez Seca ((Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante)	1,38	1,17	0,95

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado.

O Índice de Endividamento Geral, que reflete a proporção dos ativos totais da empresa financiados por credores, teve uma redução de 9,0 p.p entre 2020 e 2022.

A Composição do Endividamento indica se a empresa concentra seu endividamento a curto ou longo prazo. No caso da Valid, verifica-se maior concentração em dívidas de longo prazo no ano de 2022.

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica o quanto do Ativo Permanente da Companhia está sendo financiado pelo seu Patrimônio Líquido. Quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante e, em consequência, maior será a dependência de Capitais de Terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

A Liquidez Corrente e Liquidez Seca refletem a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. A Companhia apresentou nos exercícios findos em dezembro de 2020 a 2022, índices satisfatórios, e vem melhorando estes indicadores com o passar dos anos.

A Diretoria entende que os indicadores apresentados pela Companhia são compatíveis com o setor em que está inserida e que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

b) Estrutura de Capital

Os Diretores da Valid entendem que a Companhia possui uma estrutura de capital equilibrada, representada, em 31 de dezembro de 2022, por um endividamento bruto de R\$ 867,2 milhões, sendo 32,5% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 67,5% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento bruto era de R\$1.266,7 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2020 era de R\$1.308,1 milhões, o que mostra uma clara evolução da Estrutura de Capital ao longo dos últimos 3 exercícios.

A seguir é apresentada a estrutura de capital nos 3 últimos exercícios sociais, entre: Capital Próprio e Capital de Terceiros, apurados da seguinte forma:

	<u>Em 31 de dezembro de</u>		
(em milhares de R\$)	2020	2021	2022
Capital Próprio:	1.112.656	1.306.526	1.272.675
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.062.878	1.258.804	1.235.367
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	49.778	47.722	37.308
Capital de Terceiros	1.756.476	1.791.257	1.390.676

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

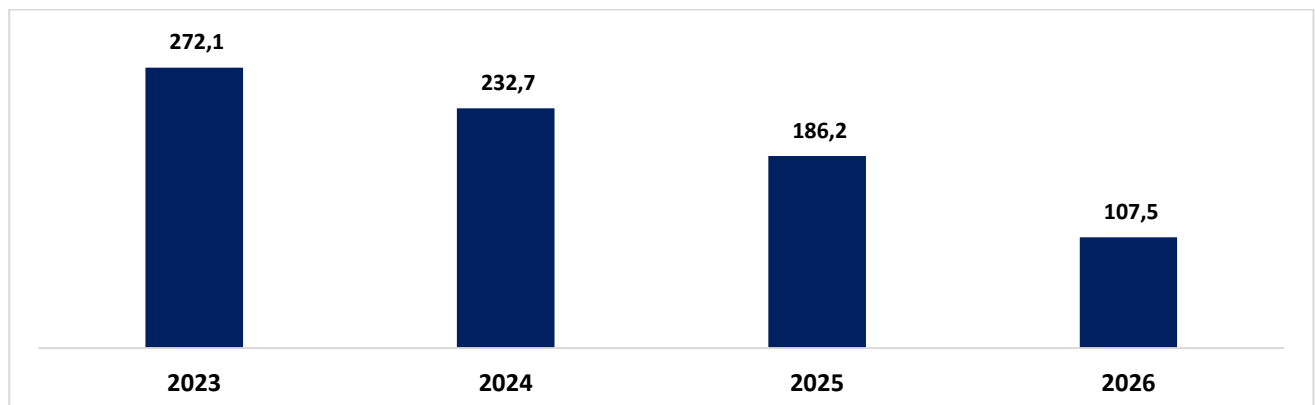
Passivo Circulante	1.090.884	854.308	702.216
Passivo não circulante	665.592	936.949	688.460
Capital Total	2.869.132	3.097.783	2.663.351

Os recursos próprios apresentados pela Companhia dividem-se em: (i) capital social; (ii) reservas de capital e ações em tesouraria; (iii) reservas de lucros; (iv) ajustes de acumulados de conversão; e (v) proposta de distribuição de dividendo adicional. Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Valid totalizou o montante de R\$ 1.272,7 milhões (R\$ 1.306,5 milhões em 2021 e R\$ 1.112,7 milhões em 2020), representando uma redução de 2,6 % em relação a 31 de dezembro de 2021 e um aumento de 12,6% em relação a 31 de dezembro de 2020.

c) Capacidade de Pagamento em Relação aos Compromissos Financeiros Assumidos

A Companhia tem apresentado plena capacidade de pagamento dos compromissos assumidos, uma vez que suas operações são fortes geradores de caixa e os financiamentos concedidos a clientes são de curto prazo. A Companhia possui perfil conservador de investimento e não opera em mercado de risco e/ou de derivativos. Além disso, apresentamos sólidos indicadores de liquidez.

Adicionalmente, os diretores entendem que a dívida está escalonada ao longo dos anos, com 60% vencendo em 2 anos, conforme gráfico abaixo:



Há que se destacar que, nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem sido bem-sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinanciar sua dívida.

d) Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-circulantes Utilizadas

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2022 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid Espanha no montante de US\$ 17,1 e EUR 8,6 milhões junto ao Santander; (ii) captação da 9ª emissão de debêntures pela controladora no montante R\$250,0 milhões; (iii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$190,0 milhões junto à Caixa Econômica Federal; e (IV) captação em empréstimos pela Controladora no montante de R\$30,0 milhões junto ao Banco do Brasil.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2021 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 4,0 milhões junto ao

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

HSBC; (ii) captação da 8ª emissão de debêntures pela controladora no montante R\$530,7 milhões; (iii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$70,0 milhões junto à Caixa Econômica Federal; (iv) captação em empréstimos pela Controladora no montante de R\$30,0 milhões junto ao Banco Safra; e (v) captação de empréstimo pela Controladora no montante de R\$50,0 milhões junto ao banco BTG.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2020 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da controlada Valid Espanha no montante de US\$ 38,9 milhões junto ao Itau BBA e US\$14,3 milhões junto ao Banco Santander; (ii) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 4,0 milhões junto ao HSBC e (iii) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 4,7 milhões junto ao Banco do Brasil.

Historicamente, a Companhia tem financiado suas atividades com capital próprio e recursos de terceiros, mas com a redução gradual da dependência de fontes externas à medida em que retoma sua capacidade de geração de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a nossa dívida líquida era respectivamente de R\$502,0 milhões; R\$ 876,7 milhões e R\$ 821,5 milhões.

e) Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-Circulantes que Pretende Utilizar para Cobertura de Deficiências de Liquidez

As necessidades de financiamento do capital de giro e do CAPEX foram atendidas, nos últimos três exercícios sociais, através de contratação de linhas de crédito junto à instituições financeiras, e da utilização da geração de caixa própria. A captação de operações mais estruturadas ao longo dos últimos anos teve o objetivo de alongamento do perfil da dívida para manutenção do nível de alavancagem e equacionamento do fluxo de caixa de médio e longo prazo.

f) Níveis de Endividamento e as Características de tais Dívidas, descrevendo ainda:

(i) Contratos de Empréstimo e Financiamento Relevantes:

A tabela abaixo apresenta a composição de nossos principais instrumentos de dívida (em R\$ mil):

	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures	338.382	713.477	268.902
Arrendamentos	27.028	116.415	116.107
Financiamentos	-	11	146
Empréstimos	501.745	436.719	922.930
Total	867.155	1.266.622	1.308.085
Circulante	281.801	446.267	756.600
Não circulante	585.354	820.355	551.485

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas nas tabelas abaixo:

Descrição	Empréstimos (a.1)	Empréstimos (a.2)	Empréstimos (a.3)	Empréstimos (a.4)	Empréstimos (a.5)	Empréstimos (a.6)	Empréstimos (a.7)	Empréstimos (a.8)	Empréstimos (a.9)	Empréstimos (a.10)	Empréstimos (a.11)
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Banco	Santander	Itaú BBA	Santander	Santander	Santander	Santander	BTG	Safr	CEF	CEF	Brasil
Valor total	EUR\$ 13.000	US\$38.888	US\$7.142	EUR\$4.400	Eur 4.200	US\$ 10.000	R\$ 33.333	R\$ 26.666	R\$ 100.000	R\$ 90.000	R\$ 30.000
Data da captação	13/11/2018	07/05/2019	05/05/2022	05/05/2022	11/10/2022	19/12/2022	16/04/2021	12/03/2021	31/03/2022	31/05/2022	05/07/2022
Data de vencimento	14/04/2025	22/04/2025	05/05/2025	22/04/2025	06/10/2023	09/12/2024	14/02/2025	13/03/2025	30/03/2026	31/05/2026	05/07/2026
Remuneração	4,70% a.a.	6,95% a.a	6,90% a.a.	4,70% a.a.	5,99% a.a	7,72% a.a	CDI +2,90% a.a.	CDI + 3,04% a.a.	CDI + 0,20% a.m.	CDI + 0,13% a.m.	CDI + 2,17% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de outubro de 2022)	Semestral a partir de abril/2023	Semestral a partir de novembro/22	Semestral a partir de outubro/22	Total em outubro de 2023	Semestral a partir de dezembro/2023	Mensal a partir de março de 2023	Carência de 10 meses (Bimestral a partir de janeiro de 2023)	Carência de 4 meses (Bimestral a partir de agosto 2022)	Carência de 9 meses (mensal l a partir de março 2023)	Carência de 12 meses (mensal a partir de agosto 2023)
Pagamento de juros	Semestral a partir de outubro de 2022)	Semestral a partir de abril/2023	Semestral a partir de novembro/22	Semestral a partir de outubro /22	Semestral a partir de abril/23	Semestral a partir de junho/23	Juros mensais - 12 meses e trimestral, após carência	Trimestral a partir de julho/2021	Carência de 4 meses. Bimestral a partir de ago/22	Carência de 9 meses (mensal a partir de março /23)	Carência de 12 meses (mensal a partir de agosto /23)
Saldo na moeda da dívida em 31/12/2022:	EUR11.061	US\$8.084	US\$6.014	EUR \$3.701	US\$4.235	US\$9.401	R\$ 32.872	R\$ 26.489	R\$ 90.057	R\$ 90.645	R\$ 29.742
Saldo atualizado em 31/12/2022 - R\$:	R\$61.606	R\$42.182	R\$31.197	R\$20.480	R\$23.587	R\$52.362	R\$32.872	R\$26.489	R\$90.057	R\$90.645	R\$29.742

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos dos empréstimos estão assim resumidos:

Empréstimos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Principal	270.909	164.086	501.571	430.142
Juros	2.842	3.478	4.976	7.431
Custos de captação	(3.946)	(690)	(4.802)	(854)
	269.805	166.874	501.745	436.719
Circulante	77.372	93.597	180.887	198.569
Não circulante	192.433	73.277	320.858	238.150

Debêntures

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Principal	340.000	710.700	340.000	710.700
Juros	2.257	10.613	2.257	10.613
Custos de captação	(3.875)	(7.836)	(3.875)	(7.836)
	338.382	713.477	338.382	713.477
Circulante	91.166	224.948	91.166	224.948
Não circulante	247.216	488.529	247.216	488.529

Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS16 a partir de janeiro de 2019. A seguir, são demonstrados os pagamentos mínimos futuros devidos pela Companhia referentes aos seus arrendamentos e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Até 1 ano	5.805	5.260	9.748	22.739
De 1 ano a 5 anos	8.446	10.818	17.280	93.676
	14.251	16.078	27.028	116.415

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial:	16.078	7.636	116.415	116.107
Adições	3.852	14.125	16.130	19.870
Juros	1.353	573	5.161	6.950
Baixas	(592)	(2.060)	(1.185)	(2.568)
Atualização cambial	-	-	184	16
Variação cambial (PL)	-	-	(10.767)	6.522
Incorporação	213	-	-	-
Operações descontinuadas	-	-	(76.485)	-
Pagamentos	(6.653)	(4.196)	(22.425)	(30.482)
Saldo final	14.251	16.078	27.028	116.415

O cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (não considera encargos futuros) são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Até 1 ano	168.538	318.545	272.053	423.528
De 1 ano a 2 anos	134.788	311.693	232.723	476.482
De 2 anos a 3 anos	155.722	173.015	186.212	173.099
De 3 anos a 4 anos	107.497	77.098	107.497	77.098
De 5 anos a 6 anos	41.642	-	41.642	-
	608.187	880.351	840.127	1.150.207

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(ii) Outras Relações de Longo Prazo com Instituições Financeiras

Não temos outras relações de longo prazo.

(iii) Grau de Subordinação entre as Dívidas

Nos últimos 3 exercícios sociais não havia grau de subordinação contratual entre as dívidas da Companhia. Com efeito, as dívidas da Companhia que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Note-se ainda que, em eventual concurso universal de credores, a classificação dos créditos é definida de acordo com as disposições da Lei 11.101/05, a saber: (i) créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos por credor, e os decorrentes de acidente de trabalho; (ii) créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado; (iii) créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo, excetuadas as multas tributárias; (iv) créditos com privilégio especial, tais como definidos em lei; (v) créditos com privilégio geral, tais como definidos em lei; (vi) créditos quirografários; (vii) multas contratuais; (viii) créditos subordinados, tais como definidos em lei.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

O endividamento da Companhia é limitado pelo cumprimento, por parte da Emissora, dos seguintes índices e limites financeiros aplicáveis, devido à Emissão de Debêntures, os quais serão verificados trimestralmente pelo Agente Fiduciário:

1) Relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA:

Emissões de debêntures: Dívida Financeira Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,00

$$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$$

2) Relação de Cobertura de Juros:

Emissões de debêntures: EBITDA / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75

$$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Despesa Financeira Líquida}} \geq 1,75$$

Para os fins do disposto acima, definem-se:

“Dívida Financeira Líquida” significa a soma de (i) empréstimos e financiamentos; (ii) obrigações comprovadas com o fundo de pensão dos empregados da Companhia (não considerando para fins desta definição o passivo atuarial); (iii) saldo líquido de operações de derivativos (i.e., passivos menos ativos de operações com derivativos); (iv) dívidas oriundas de quaisquer emissões de debêntures e/ou notas promissórias comerciais da Companhia; e (v) dívidas com pessoas ligadas listadas no passivo da Companhia, líquidas dos créditos com pessoas ligadas listadas no ativo da Companhia, excluindo-se os valores referentes aos contratos que não

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

sejam mútuos, empréstimos e/ou financiamentos firmados com essas pessoas ligadas e desde que descritos em notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; menos o resultado da soma (i) do numerário disponível em caixa da Companhia; (ii) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias credoras e devedoras da Companhia; e (iii) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia.

“EBITDA” significa o lucro ou prejuízo líquido, relativo a um período de 12 meses, antes da contribuição social e imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados não operacionais e financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e

“Despesa Financeira Líquida” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Todos os valores utilizados para cálculos dos índices acima mencionados referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

Os indicadores financeiros da Companhia nos anos de 2021 e 2022 ficaram em conformidade com os covenants estabelecidos na escritura das emissões de debêntures (Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Os indicadores financeiros da Companhia no ano de 2020 não atenderam os covenants.

Mediante aditamento da escritura de debêntures, o indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA foi alterado para menor ou igual 4,5, exclusivamente para o período das informações intermediárias referentes a 30 de setembro de 2020 até a apuração referente ao período findo em 30 de junho de 2021. Foi retomada a obrigação do índice financeiro mencionado para menor ou igual a três vezes nas demais apurações até o vencimento das debêntures.

g) Limites dos Financiamentos Contratados e Percentuais já Utilizados

Não temos financiamentos de longo prazo contratados

h) Alterações Significativas em cada Item das Demonstrações de Resultado e de Fluxo de Caixa

A discussão e análise das nossas condições financeiras e resultados das operações a seguir deve ser lida juntamente com as nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (que também apresentam números correspondentes a 2021), ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (que também apresentam números correspondentes a 2020) em cada caso acompanhadas das notas explicativas relacionadas às mesmas. As demonstrações financeiras incluídas neste item foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

Análise comparativa do Balanço Patrimonial – Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2022 AV(1)	2021 AV(1)	AH (2)
-------------------------------	------------	------------	--------

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa e equivalente de caixa	365,2	13,7%	390	12,6%	-6,4%
Contas a receber de clientes	347,1	13,0%	428,9	13,8%	-19,07%
Créditos com partes relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	0,00%
Impostos a recuperar	96,5	3,6%	82,6	2,7%	16,83%
Estoques	344,2	12,9%	323,3	10,4%	6,46%
Aplicação financeira vinculada	19,6	0,7%	45,8	1,5%	-57,21%
Outros ativos	122,4	4,6%	39,4	1,3%	210,66%
Ativo disponível para venda	16,7	0,6%	16,7	0,5%	0,00%
Total do Ativo Circulante	1.311,70	49,2%	1.326,70	42,8%	-1,13%
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	11,9	0,4%	8,6	0,3%	38,37%
Contas a receber de clientes	3,8	0,1%	5,6	0,2%	-32,14%
Créditos com partes relacionadas	2,1	0,1%	1,7	0,1%	23,53%
Depósitos judiciais	19,4	0,7%	41,2	1,3%	-52,91%
Impostos a recuperar	83,9	3,2%	81,6	2,6%	2,82%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103,9	3,9%	115,5	3,7%	-10,04%
Aplicação financeira vinculada	128,4	4,8%	123,9	4,0%	3,63%
Outras contas a receber	7,4	0,3%	4,5	0,1%	64,44%
Investimentos	62,1	2,3%	62,4	2,0%	-0,48%
Imobilizado	262,6	9,9%	431,3	13,9%	-39,11%
Intangível	666,2	25,0%	894,8	28,9%	-25,55%
Total do Ativo não circulante	1.351,70	50,8%	1.771,10	57,2%	-23,68%
Total do ativo	2.663,40	100,0%	3.097,80	100,0%	-14,02%

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2022	AV	2021	AV	AH (2)
Fornecedores	180,6	6,8%	203,1	6,6%	-11,08%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	5,4	0,2%	9,6	0,3%	-43,75%
Débitos com partes relacionadas	0,2	0,0%	0,3	0,0%	-33,33%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	281,8	10,6%	446,3	14,4%	-36,86%
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	96,8	3,6%	92,8	3,0%	4,31%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	55,7	2,1%	29,3	0,9%	90,10%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	0,8%	23,2	0,7%	-9,48%
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	60,7	2,3%	59,4	1,9%	2,19%
Total Passivo Circulante	702,2	26,4%	854,40	27,6%	-17,81%
Débitos com partes relacionadas	2,1	0,1%	3,2	0,1%	-34,38%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	585,4	22,0%	820,4	26,5%	-28,64%
Provisões	66,1	2,5%	45,5	1,5%	45,27%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,4	0,1%	1,2	0,0%	16,67%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,6	0,4%	38,3	1,2%	-74,93%
Outras contas a pagar	23,9	0,9%	28,3	0,9%	-15,55%
Total do Passivo Não Circulante	688,5	25,9%	936,9	30,2%	-26,51%
Total do passivo	1.390,70	52,2%	1.791,30	57,8%	-22,36%
Patrimônio líquido					
Capital social	1.022,40	38,4%	1.003,50	32,4%	1,88%
Reservas de capital	24,6	0,9%	21	0,7%	17,14%
Ações em tesouraria	-25,6	-1,0%	-31,8	-1,0%	-19,50%
Reservas de lucros	38,7	1,5%	45,8	1,5%	-15,50%
Ajustes acumulados de conversão	175,3	6,6%	220,3	7,1%	-20,43%
Participação de controladores	1.235,40	46,4%	1.258,80	40,6%	
Participações de não controladores	37,3	1,4%	47,7	1,5%	-21,80%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio líquido	1.272,70	47,8%	1.306,50	42,2%	-2,59%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.663,40	100,0%	3.097,80	100,0%	-14,02%

(1) Análise Vertical

(2) Análise Horizontal

Ativo**Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas**

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas totalizou R\$525,2 milhões, comparado a R\$568,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Circulante

Caixas e bancos	107,2	160,8
Equivalentes de caixa	258,0	229,2
Total caixa e equivalentes de caixa	365,2	390,0
Aplicações financeiras vinculadas	19,6	45,8
	384,8	435,8

Não circulante

Títulos e valores mobiliários	11,9	8,6
Aplicações financeiras vinculadas	128,4	123,9
	140,4	132,5
	525,2	568,3

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de recebíveis totalizou R\$350,9 milhões, comparado a R\$434,5 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	423,1	528,7
Provisão para perdas sobre créditos	(72,2)	(94,2)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Total	350,9	434,5
Total circulante	347,1	428,9
Total não circulante	3,8	5,6

Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$180,4 milhões, comparado a R\$164,2 milhões em 31 de dezembro de 2021.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
IR e CSLL a recuperar (1)	66,2	52,2
ICMS a recuperar	18,2	14,8
IPI a recuperar (2)	21,7	36,8
Impostos federais retidos por clientes	6,3	4,8
INSS a recuperar	0,7	4,0
PIS e COFINS a recuperar (3)	57,8	49,5
Outros	9,5	2,1
Total	180,4	164,2
Classificados no:		
Ativo circulante	96,5	82,6
Ativo não circulante	83,9	81,6

- (1) Referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.
- (2) O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$20.120 e aguarda posição do órgão federal. Em 2022, a Companhia recebeu a restituição de parte dos créditos no montante de R\$28.408, dos quais R\$7.446 foi referente a atualização monetária.
- (3) Refere-se, principalmente, a discussão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, julgada a favor do contribuinte pelo STF em 2017, cuja modulação foi julgada em 2021, confirmando a inconstitucionalidade e definindo que o ICMS destacado nas notas fiscais não devem compor a base de cálculo do PIS e da COFINS. Sendo assim, considerando que esses créditos passaram a ser classificados como 'praticamente certos', a Administração reconheceu o montante de R\$50.603 (R\$48.315 em 31 de dezembro de 2021), incluindo atualizações monetárias. Como ainda não é possível estimar a data de quando ocorrerá o trânsito em julgado das ações, os montantes foram registrados no ativo não circulante.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de estoques totalizou R\$344,2 milhões, comparado a R\$323,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Matéria-prima	171,1	218,9
Produtos em processo	41,2	67,5
Peças e materiais de reposição	7,7	5,4
Produtos para revenda	104,4	23,9
Provisão para perdas de estoques	(3,2)	(10,2)
Adiantamentos a fornecedores	22,9	17,8
Total	344,2	323,3

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferida totalizou R\$94,3 milhões, comparado a R\$77,2 milhões em 31 de dezembro de 2021.

	31/12/2021	Adição (reversão/ realização)	Variação cambial / correção monetária	31/12/2022
Prejuízo fiscal	82,1	(2,3)	(3,4)	76,4
Comissões a pagar	1,0	-	-	1,0
Custo de transição na aquisição de empresas	2,7	(2,5)	(0,2)	-
Despesas financeiras com empréstimos	2,2	2,2	(1,0)	3,4
Honorários advocatícios	1,0	0,7	-	1,7
Provisões com contingências	14,2	6,2	(0,1)	20,3
Provisões de férias	2,7	(2,5)	(0,2)	-
Provisões devedores duvidosos	15,2	(6,4)	-	8,8
Provisões para obsolescência de equipamentos	5,7	(1,9)	(0,2)	3,6
Provisões para PLR	7,5	4,3	-	11,8
Provisões para reestruturação	0,6	1,3	-	1,9
Provisões royalties	0,8	1,3	-	2,1
Opções de outorgas reconhecidas	1,3	-	-	1,3
Instrumentos financeiros (<i>hedge</i>)	4,5	-	(0,5)	4,0
<i>Impairment</i>	15,5	(7,2)	(0,9)	7,4
Outras provisões	17,6	(7,1)	(1,1)	9,4
Amortização fiscal do ágio dedutível	(35,3)	-	-	(35,3)
Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(7,3)	-	-	(7,3)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Diferença depreciação contábil x fiscal	(42,7)	37,5	0,4	(4,8)
Ajuste por inflação Valid Argentina	(4,0)	(0,6)	(1,8)	(6,4)
IR/CSLL diferido sobre mais-valia sobre ativos	(7,2)	2,2	-	(5,0)
Outros	(0,9)	0,9	-	-
<hr/>				
Total impostos diferidos	77,2	26,1	(9,0)	94,3
<hr/>				
Ativo	115,5			103,9
Passivo	(38,3)			(9,6)

Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de investimentos totalizou R\$62,1 milhões, comparado a R\$62,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. A redução de R\$0,3 milhão refere-se principalmente à: R\$6,5 milhões de variação cambial; R\$3,5 milhões de equivalência patrimonial; R\$8,3 milhões de aquisição de participação societária e R\$1,4 milhão de reserva reflexa.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de imobilizado totalizou R\$262,6 milhões, comparado a R\$431,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. A redução de R\$168,7 milhões refere-se principalmente à: R\$75,8 milhões de depreciação; R\$81,0 milhões de adição; R\$6,0 milhões de baixa; R\$2,4 milhões de provisão para obsolescência; R\$16,1 milhões de IAS 29; R\$32,9 milhões de variação cambial; R\$152,8 milhões de transferência para operações descontinuadas e R\$0,7 milhão de transferência.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de intangível totalizou R\$666,2 milhões, comparado a R\$894,8 milhões em 31 de dezembro de 2021. A redução de R\$228,6 milhões refere-se principalmente à: R\$68,5 milhões de amortização; R\$29,3 milhões de aquisições de intangível; R\$50,8 milhões de variação cambial; R\$0,7 milhão de transferência; R\$104,6 milhões de transferência para operação descontinuada; R\$24,8 milhões de impairment e R\$ 9,9 milhões de baixa de intangível.

Passivo

Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar totalizou R\$ 867,2 milhões, comparado a R\$ R\$1.266,6 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Provisões

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisões totalizou R\$66,1 milhões, comparado a R\$45,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. O aumento de R\$20,6 milhões refere-se principalmente à: R\$ 33,4 milhões de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

provisões; R\$9,2 milhões de baixas; R\$3,2 milhões de pagamentos e R\$0,4 milhões referente à variação cambial do período.

Impostos, taxas e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de impostos, taxas e contribuições a recolher totalizou R\$57,1 milhões, comparado a R\$30,5 milhões em 31 de dezembro de 2021.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
IR e CSLL a recolher	13,8	3,2
ICMS a recolher	3,1	3,0
ISS a recolher	21,7	14,9
COFINS a recolher	12,6	3,1
PIS a recolher	3,2	0,5
INSS retido de clientes	1,3	4,5
Outros	1,4	1,3
Total	57,1	30,5

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar totalizou R\$21 milhões, comparado a R\$23,2 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação	Data	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021			23,2
JCP declarados referente ao exercício de 2021	R\$0,29	31/01/2022	(23,2)
JCP declarados referente ao exercício de 2022	R\$0,26	20/12/2022	21,0
Saldo em 31 de dezembro de 2022			21,0

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de patrimônio líquido totalizou R\$1.272,7 milhões, comparado a R\$1.306,5 milhões em 31 de dezembro de 2021.

	Nota	Capital social	Opção de outorga reconhecida	Transações de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimento	Ajuste acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
Saldos em: 31/12/2021		1.003.527	21.686	(719)	(31.804)	2.984	42.790	220.340	-	1.258.804	47.722	1.306.526
Aumento de capital	15.a	18.843	-	-	-	-	-	-	-	18.843	-	18.843
Ações em tesouraria	15.b	-	-	-	(19.377)	-	-	-	-	(19.377)	-	(19.377)
Efeitos cambiais sobre investimento no exterior	15.e	-	-	-	-	-	-	(45.030)	-	(45.030)	(974)	(46.004)
Opções outorgadas reconhecidas	15.b	-	3.673	-	-	-	-	-	-	3.673	-	3.673
Ações em tesouraria (cancelamento de 2.000.000 ações)	15.b	-	-	-	25.515	-	(25.515)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	24.479	24.479	(8.976)	15.503
Constituição de reserva legal	15.c	-	-	-	-	1.224	-	-	(1.224)	-	-	-
Constituição de reserva para investimento	15.c	-	-	-	-	-	2.255	-	(2.255)	-	-	-
Pagamento de dividendos para não controladores	15.f	-	-	-	-	-	(30)	-	-	(30)	(464)	(494)
Destinação para pagamento de Juros sobre Capital Próprio	15.d	-	-	-	-	-	-	-	(21.000)	(21.000)	-	(21.000)
Ajuste por inflação em controlada no exterior	15.c	-	-	-	-	-	13.601	-	-	13.601	-	13.601
Reserva reflexa		-	-	-	-	-	1.404	-	-	1.404	-	1.404
Saldos em 31/12/2022		1.022.370	25.359	(719)	(25.666)	4.208	34.505	175.310	-	1.235.367	37.308	1.272.675

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

h.1) Demonstrações dos Resultados

A tabela a seguir expõe os resultados das operações nos períodos indicados:

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício findo 31 de dezembro de 2021:

Demonstrações de Resultado (R\$000)	2022	AV	2021	AV	Var 22/21
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.879,40	100,0%	1.616,40	100,0%	16,3%
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	- 1.209,80	-64,4%	- 1.125,00	-69,6%	7,5%
Resultado bruto	669,60	35,6%	491,40	30,4%	36,3%
Despesas com vendas	-176,1	-9,4%	-174,8	-10,8%	0,7%
Despesas gerais e administrativas	-115,7	-6,2%	-88,4	-5,5%	30,9%
Outras despesas operacionais	-71,8	-3,8%	-60,2	-3,7%	19,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-3,4	-0,2%	-2,6	-0,2%	30,8%
Resultado antes do resultado financeiro	302,60	16,1%	165,40	10,2%	83,0%
Receitas financeiras	220,3	11,7%	161,8	10,0%	36,2%
Despesas financeiras	-406,8	-21,6%	-230,1	-14,2%	76,8%
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	116,10	6,2%	97,10	6,0%	19,6%
Imposto de renda e contribuição social	-18,7	-1,0%	-9,6	-0,6%	94,8%
Lucro do exercício das operações em continuidade	97,40	5,2%	87,50	5,4%	11,3%
Operações descontinuadas					
Prejuízo do exercício provenientes de operações descontinuadas	-81,90	-4,4%	-29,60	-1,8%	- 176,7%
Lucro líquido do exercício	15,50	0,8%	57,90	3,6%	-73,2%
Lucro atribuível a:					
Proprietários da Companhia	24,50	1,3%	59,70	3,7%	-59,0%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Participações não controladoras	-9,00	-0,5%	-1,80	-0,1%	-
					400,0%

Observação: Reapresentamos o resultado de 2021 por conta da alienação dos USA e consequentemente, os comparativos dos exercícios referentes ao exercício de 2022 x 2021 foram ajustados.

Receita líquida

A receita líquida de vendas aumentou 16,3% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$1.879,4 milhões, contra R\$1.616,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, como resultado dos fatores descritos abaixo.

Abertura da Receita Líquida por Segmento

Em nosso segmento de **meios de pagamento**, nossas receitas líquidas aumentaram 14,5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia atingiu o montante de R\$700,2 milhões, contra R\$611,6 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ainda que tenha ocorrido uma redução no volume total de vendas de 13,9% tendo atingido o montante de 68,9 milhões em 2022, contra 80,1 milhões em 2021.

Em nosso segmento de **sistemas de identificação**, nossas receitas aumentaram em 26,8% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$619,8 milhões, contra R\$488,7 milhões para o mesmo período em 2021. O volume de vendas em nosso segmento de sistemas de identificação aumentou em 32,7%, sendo 26,4 milhões de documentos emitidos em 2022 contra 19,9 milhões de emissões em 2021. A emissão de documentos em 2022 representou o maior volume da história da companhia.

Em nosso segmento de **mobile**, nossas receitas aumentaram em 8,4% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$559,4 milhões, contra R\$516,1 milhões para o mesmo período em 2021. Nossos volumes de vendas reduziram 29,6% atingido o montante de 258,6 milhões de unidades, contra 367,6 milhões para o mesmo período em 2021.

Custo de vendas e serviços

Nosso custo de vendas e serviços aumentaram 7,5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$1.209,8 milhões, contra R\$ 1.125,0 milhões em 2021, representando 64,4 % e 69,6 %, respectivamente, da receita líquida de vendas do período, como resultado dos fatores descritos a seguir:

Em nosso segmento de meios de pagamento, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de matérias primas que correspondem a R\$471,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contra R\$392,7 milhões em 2021. Os principais materiais que fazem parte do custo são: chips; plásticos; papeis; hologramas e tintas.

Em nosso segmento de sistemas de identificação, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente por matéria prima consumida na produção e custos com pessoal, que juntos, corresponderam a 31,9% da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2022 e 35,8% no mesmo período em 2021. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento, aumentaram 18,6%, tendo atingido o montante de R\$376,6 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contra R\$317,6 milhões para o mesmo período em 2021.

Em nosso segmento de mobile, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de microchips, plástico, papel, custos de pessoal e de imóveis. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento aumentaram em 3,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$300,4 milhões, contra R\$291,4 milhões para o mesmo período em 2021.

Lucro bruto

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro bruto aumentou em 36% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$669,6 milhões, contra R\$491,4 milhões para o mesmo período em 2021. Nossa margem bruta (lucro bruto dividido pela receita líquida de vendas) aumentou 5,2 pontos percentuais, passando de 30,4% da receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para 35,6 % da receita líquida de vendas para o mesmo período em 2022.

Despesas com vendas

Nossas despesas com vendas aumentaram 1% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$176,1 milhões, contra R\$174,8 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento se deu principalmente no segmento de mobile, devido ao aumento nas despesas com pessoal de aproximadamente 10,3%. As despesas com vendas representaram 9,4% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 10,8% no mesmo período em 2021.

Despesas administrativas

Nossas despesas administrativas são compostas de despesas com pessoal e outros custos relacionados à manutenção da nossa sede e escritórios em cada um dos mercados em que operamos. Nossas despesas administrativas aumentaram 31% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$115,7 milhões, contra R\$88,4 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento foi principalmente ocasionado pela despesa com gratificações e demais despesas com pessoal. As despesas administrativas representam 6,2% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em comparação com 5,5% no mesmo período em 2021.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Nossas outras despesas operacionais, líquidas, são compostas principalmente de taxas pagas em conexão com serviços legais e de consultoria relacionados às nossas combinações de negócios e reestruturações. Nossas outras despesas operacionais líquidas aumentaram 19% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$71,8 milhões, contra R\$60,2 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento foi principalmente devido

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(i) às despesas relacionadas ao impairment que ocorreu na empresa Serbet, no Brasil no montante de R\$20,7 milhões no exercício findo em 2022.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado de equivalência patrimonial reduziu quando comparamos o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tendo atingido o montante de (R\$3,4) milhões no exercício findo em 2022, contra (R\$2,6) milhões para o mesmo período em 2021. Essa redução foi devida, principalmente, pelos resultados advindos da Cubic.

Lucro (prejuízo) antes de receitas e despesas financeiras

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes de receitas e despesas financeiras aumentou 83% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido um lucro no montante de R\$302,6 milhões, contra um lucro no montante de R\$165,4 milhões para o mesmo período em 2021.

Receitas financeiras

Nossas receitas financeiras aumentaram 36,2% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$220,3 milhões contra R\$161,8 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de rendimento de aplicações financeiras no montante de R\$35 milhões tendo atingido o montante de R\$51,5 milhões contra R\$16,5 milhões para o mesmo período em 2021; (ii) aumento de variação cambial de clientes e fornecedores no montante de R\$36,4 milhões tendo atingido o montante de R\$84,2 milhões contra R\$47,8 milhões para o mesmo período em 2021.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras aumentaram 76,8% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$406,8 milhões, contra R\$230,1 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento se deu principalmente devido (i) ao aumento com juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos de R\$67,4 milhões, tendo atingido o montante de R\$152,4 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contra R\$85,0 milhões para o mesmo período em 2021 (ii) ao aumento na rubrica de juros e variação cambial sobre mútuos no montante de R\$33,2 milhões, tendo atingido o montante de R\$95,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 contra R\$62,7 milhões no mesmo período em 2021; (iii) ao aumento de variação cambial sobre contas a receber e fornecedores no montante de R\$70,4 milhões, tendo atingido o montante de R\$118,1 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contra R\$ 47,7 milhões para o mesmo período em 2021.

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes do imposto de renda e contribuição social aumentou 19,6% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido um lucro de R\$116,1 milhões, contra um lucro de R\$97,1 milhões para o mesmo período em 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social

Nossos impostos de renda e contribuição social tiveram um aumento de 94,8% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingido um montante de R\$18,7 milhões, contra R\$9,6 milhões para o mesmo período em 2021.

Lucro (prejuízo) do exercício das operações em continuidade

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro para o período aumentou 11,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo atingido o montante de R\$97,4 milhões, contra R\$87,5 milhões para o mesmo período em 2021.

Lucro (prejuízo) do exercício das operações em descontinuidade

O prejuízo do exercício das operações em descontinuidade aumentou 176,7% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingindo um montante R\$81,9 milhões contra um montante de R\$29,6 milhões para o mesmo período em 2021. Este aumento foi por conta do *impairment*, onde foi registrado o montante de R\$96,7 milhões no exercício findo em 2022 e R\$0 no mesmo período em 2021.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Nossa principal fonte de liquidez e recursos de capital é o caixa gerado pelas nossas operações e empréstimos, incluindo empréstimos bancários de curto e longo prazo e emissão de debêntures.

Nossas principais aplicações de recursos são:

- aquisições;
- pagamento de dividendos e outras distribuições aos acionistas; e
- despesas de capital e outros investimentos.

Historicamente, atendemos às necessidades de financiamento do dia-a-dia da Companhia principalmente através do caixa gerado pelas operações e, algumas aquisições, através de empréstimos bancários.

INVESTIMENTOS E GASTOS DE CAPITAL

Nossos principais investimentos referem-se a investimentos em controladas e coligadas, ágio gerado pela aquisição de empresas e investimentos em ativos intangíveis.

Inicialmente, o ágio é mensurado como o excesso da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos) e, se inferior, um ganho na compra vantajosa é reconhecido nos lucros ou prejuízos à data de aquisição.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022, realizamos investimentos de R\$ 83,1 milhões, uma redução de 63,9% em relação aos R\$228,2 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Dos investimentos realizados até 31 de dezembro de 2022, (i) R\$90,9 milhões relativos a despesas de capital em ativos imobilizado e intangível; uma redução de 18,8% em relação aos R\$111,9 milhões de 2021 (ii) R\$21,6 milhões relativos à aplicação financeira restrita, uma redução de R\$80,8% em relação a 2021 (iii) R\$12,0 milhões relativos à aquisição de participação societária, um aumento de 100% em relação a 2021.

h.2) Fluxos De Caixa

A divisão do nosso fluxo de caixa por atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento encontra-se prevista na tabela abaixo para os períodos apresentados:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
	em milhões de R\$		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	390,0	486,5	318,5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	544,3	201,0	284,5
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-83,1	-228,3	-203,9
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-486,0	-84,6	62,7
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa mantidos em moeda estrangeira	0,0	15,4	24,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	365,2	390,0	486,5

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O caixa líquido gerado pelas nossas atividades operacionais foi de R\$544,3 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado a R\$201,0 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento foi devido, notadamente pelo (i) caixa gerado nas operações que aumentou 69,4%, principalmente por: (ii.1) variação de outras contas a receber e (ii.2) variação na rubrica de impostos, taxas e contribuições a recolher.

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento foi de R\$83,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, comparado a R\$228,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O caixa líquido gerado em nossas atividades de financiamento foi de R\$84,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparado a um consumo de R\$486,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento ocorreu principalmente pelos seguintes movimentos: (i) Pagamento de dívidas de R\$229,4 milhões a maior quando comparamos com o exercício findo em 2021 (ii) Captações de dívidas em R\$5,5 a maior quando comparamos com o exercício findo em 2021 e (iii) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio a maior em R\$23,1 milhões (iv) Aquisição de ações em tesouraria a maior em R\$12,4 milhões.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Para fins de administração, nós dividimos nossas operações em unidades de negócios, baseadas em produtos e serviços. Os quatro segmentos operacionais da Companhia estão descritos abaixo:

Meios de Pagamento: Nesse segmento são considerados os produtos e soluções integradas, tais como, cartões com chip e de tarja magnética, gift cards, impressão de cheques, faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, ofertamos soluções em Radio Frequency Identification - RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM - Trusted Service Manager e HCE - Host Card Emulation, via NFC - Near Field Communication).

Sistemas de identificação: O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade, carteiras de habilitação, carteiras de conselho de classe, selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities, selos rastreáveis e serviços de Certificação Digital.

Mobile: No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular - como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento para os períodos indicados, excluindo transações entre segmentos:

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
	(Em milhões de R\$)		
Meios de pagamento.....	1.213,0	1.141,2	936,6
Sistemas de identificação	664,5	540,7	623,7
Mobile.....	559,5	516,1	447,7
Total⁽¹⁾	2.437,0	2.198,0	2.008,0

(1) Reflete a eliminação de transações intersegmentos.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento como um percentual (%) de nossa receita líquida para os períodos indicados, excluindo transações intersegmentos:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
	(percentual da receita líquida)		
Meios de pagamento.....	49,7	51,9	52,5
Sistemas de identificação	27,3	24,6	23,4
Mobile.....	23,0	23,5	24,1
Total⁽¹⁾	100	100	100

Divisão Geográfica

A Companhia e suas investidas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, África do Sul, Nigéria, Emirados dos Árabes, Taiwan, Indonésia, Irlanda e China.

Adicionalmente, nós apresentamos em nossas demonstrações financeiras uma divisão geográfica dos vários componentes de nossas demonstrações financeiras.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida pela localização de nossas operações nos períodos indicados:

Exercício social findo em 31 de
dezembro de

2.2 Resultados operacional e financeiro

	2022	2021	2020
	(Em milhões de R\$)		
Brasil.....	1.131,8	1.006,6	769,6
Estados Unidos.....	651,6	674,2	670,2
EMEA*.....	353,5	308,7	308,1
Outros países.....	300,1	208,5	191,2
Total.....	2.437,0	2.198,0	1.939,1

(*)Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por localização das nossas operações como um percentual da receita líquida para os períodos indicados:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
	(percentual da receita líquida)		
Brasil.....	46,4	45,8	39,7
Estados Unidos.....	26,7	30,7	34,6
EMEA*.....	14,5	14,0	15,9
Outros países.....	12,4	9,5	9,8
Total.....	100	100,0	100,0

(*)Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2022, a Valid apresentou resultados robustos, encerrando o ano com recorde de EBITDA. Esse impacto é o reflexo de resultados positivos em todas as verticais de negócio, com destaque para: (i) maior volume de emissões de documentos da história da companhia, (ii) melhoria operacional no segmento de Pay, resultando em Margens acima de 2 dígitos, bem como fortes vendas de Smart Cards na Argentina e (iii) a escassez de chips nos levou a negociar com um maior preço médio, resultando em aumento da Receita anual e manutenção das margens entre 20-30% por 10 trimestres consecutivos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os contratos firmados entre a Companhia e os órgãos públicos Estaduais preveem reajustes de preços baseados nos índices de inflação IPC-A e IGP-M. As receitas da Companhia podem ser influenciadas pela variação cambial decorrentes da nossa presença nos seguintes países: Brasil, Argentina, Espanha, México, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos, Dinamarca, Ásia, África e Oriente Médio.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

As variações nas taxas de juros e câmbio influenciam diretamente o saldo a pagar da dívida consolidada da companhia.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 – MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS - RESSALVAS E ÊNFASES NO PARECER DO AUDITOR

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2:

Não aplicável para os anos apresentados.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 não apresentaram ênfase no parecer dos auditores. Dois riscos significativos apresentados foram apresentados: (i) recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios e créditos fiscais diferidos e (ii) reconhecimento de receita.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 – OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não ocorreram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou em seus resultados devida à introdução ou alienação de segmento operacional, a não ser pela venda de ativos nos Estados Unidos que serão detalhados a seguir.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Incorporações:

- i) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em dezembro de 2022, a Interprint foi incorporada pela Controladora;
- ii) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em dezembro de 2022, a Valid Participações foi incorporada pela Controladora;
- iii) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em abril de 2022, a Agrotopus foi incorporada pela Valid Link;
- iv) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em abril de 2022, a Alpdex foi incorporada pela Serbet;
- v) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em 30 de setembro de 2021, a Tress foi incorporada pela controlada Interprint.

Aquisição/Alienação:

A investida Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”), sociedade na qual a Companhia detém participação societária de 100%, celebrou, em 30 de junho de 2022, o contrato de compra e venda para alienação de certos ativos detidos pela Valid USA Inc. (Identificação e Meios de Pagamentos) à Giesecke+Devrient (“G+D”), um grupo global de tecnologia e segurança, atuante nos mercados de pagamentos, conectividade, identidade e infraestrutura digital, com presença estabelecida nos Estados Unidos.

A Companhia adquiriu 10% de participação das empresas VSoft e ViaSoft em outubro de 2022. As sociedades atuam no segmento digital, prestando serviços tecnológicos com soluções de (i) certificação de processo e identificação de pessoas no mercado de trânsito; (ii) sistemas de biometria; e (iii) sistemas de identidade digital. O investimento traz à Valid a possibilidade de complementar a sua atuação geográfica no país e também garante a ampliação do portfólio de produtos e de tecnologia, podendo explorar novos negócios em um mercado que a Valid já atua, tanto para o mercado público, através de iniciativas junto aos Departamentos Estaduais de Trânsito, mercado privado com soluções que permitam a certificação de processos para autoescolas.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A Companhia não adquiriu o controle, mas detém influência significativa na investida e, portanto, reconhece esse investimento como coligada. No momento da aquisição a Administração avaliou os ativos e passivos da investida para determinar as mais-valias e o ágio incluídos no investimento, como segue:

Contraprestação total	12.000
Valor justo das opções de compra adicional de participação ⁽¹⁾	(3.702)
Preço de aquisição ajustado	8.298
Patrimônio líquido das investidas a valor contábil	141
Valor justo de ativos e passivos	
Mais valia de tecnologia e carteira de clientes	7.998
Patrimônio líquido das investidas a valor justo	8.139
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	159

(1) O contrato de aquisição possui algumas opções de compra e venda com vencimentos entre março de 2023 e março de 2027 que a Companhia, caso exerça, pode aumentar gradativamente sua participação societária nas investidas. Esse montante foi classificado como um ativo financeiro.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia ainda não havia finalizado a mensuração dos ativos e passivos da investida, portanto, os valores acima são preliminares.

Em 25 de março de 2021, a Controladora adquiriu 42% de participação acionária sobre a empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, (“BluPay”) pelo montante de R\$2.100, obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 49% de participação acionária sobre a empresa Valid Card Manufacturing Taiwan Limited “Valid Taiwan” pelo montante de US\$796 (equivalente a R\$3.289 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 13 de outubro de 2020, a Companhia através da sua controlada Interprint adquiriu a totalidade de participação acionária sobre a empresa Nexitera Consultoria e Soluções em TI Ltda. (“Nexitera”) pelo montante de dez reais.

Em 21 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 50% mais uma ação de participação acionária nas empresas Serbet - Sistema de estacionamento veicular do Brasil Ltda. e Alpdex Processamento de Dados Ltda. no montante de R\$10.000. A aquisição foi realizada da seguinte forma: houve um investimento secundário, que será pago aos acionistas, no montante de R\$4.500 (Foram pagos R\$1.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e um investimento primário através de aumento de capital no montante de R\$5.500 que já foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O contrato de investimento prevê também um pagamento de earn out no valor máximo de R\$10.000 desde

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

que sejam atendidas as métricas definidas no instrumento (Conforme o laudo de alocação do preço de compra o montante estimado de pagamento é de R\$6.473). Essa aquisição amplia o nosso portfólio de soluções para Gestão Inteligente de Cidades, que hoje já conta com uma oferta única com uso intensivo de tecnologia e inteligência que proporciona diversos benefícios para os municípios e também para os cidadãos.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia através da sua subsidiária Valid Holding Denmark Aps “Valid Holding” adquiriu 1% de participação acionária sobre a empresa PT Valid Technologies Indonesia “Valid Indonesia” pelo montante de US\$1 (equivalente a R\$5 na data da transação), obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

Em 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 51% do capital social da empresa MITRA - Acesso em Rede e Tecnologia da Informação Municipal Ltda (“Mitra”), empresa que fornece Sistemas Integrados de modernização da gestão municipal, presente em cidades como São Caetano do Sul (SP), Santo André (SP), Vinhedo (SP), Araraquara (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ). A aquisição foi realizada através de um investimento secundário, que será pago aos acionistas no montante de R\$12.500 (foram pagos R\$9.500 e restam \$3.000 em 31 de dezembro de 2020) e o contrato de investimento prevê também pagamento de earn-out no valor máximo de R\$5.000, desde que atendidas as métricas definidas nos documentos da operação (conforme o laudo do PPA o montante estimado de pagamento é de R\$168). Com a aquisição, a Valid amplia seu portfólio de produtos e serviços para a vertical de Cidades Inteligentes, com soluções dedicadas à qualificação da gestão pública através da tecnologia e inclusão digital. A plataforma da Mitra permite uma gestão moderna e digital para dar respostas mais rápidas e precisas às necessidades sociais e econômicas dos municípios, incluindo Saúde, Educação, Mobilidade e Segurança. Estes benefícios são alcançados sistematizando toda a estrutura física da cidade, identificando com segurança cada cidadão e integrando os sistemas públicos onde cidadãos e ativos se relacionam com o governo.

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Grupo URAM S.R.L (“URAM”) através de um contrato de compra e venda de ações, foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD50 (Equivalentes à R\$258 na data da assinatura do contrato).

Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Inemator S.A. (“Inemator”) foi alienada para os sócios não controladores pelo montante de USD15 (Equivalentes à R\$76 na data da assinatura do contrato).

c) Eventos ou operações não usuais:

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

2.5 – Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. Informar o valor das medições não contábeis.

A seguir, apresentamos as principais medições não contábeis utilizadas por nossa administração:

(i) EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são divulgados pela Companhia como informação complementar por serem indicadores úteis do seu desempenho operacional.

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações.

A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida de venda de bens e/ou serviços.

(ii) Dívida Líquida

A dívida líquida é calculada com base na soma de todas as obrigações com instituições financeiras, representadas nas demonstrações financeiras por empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar registradas no passivo circulante e não circulante, deduzidos os valores registrados como caixa e equivalente de caixa representados por saldos disponíveis em caixas e bancos e aplicações financeiras.

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões)	<u>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</u>			<u>variação</u>	
	2022	2021	2020	2021 vs 2022	2020 vs 2021
Receita Líquida	2.437,0	2.198,00	1.939,10	10,87%	13,35%
Lucro Bruto	739,7	515,5	342,8	43,49%	50,38%
Margem Brutra	30,35%	23,45%	17,68%	6.90 p.p.	5,77 p.p.
Reconciliação do EBITDA R\$ milhões (exceto os percentuais)					
Lucro líquido do Período	24,5	57,9	-201,7	-57,69%	-128,71%

2.5 Medições não contábeis

(+) IR e Contribuição Social	18,7	9,6	7,2	94,79%	33,33%
(+) rec/desp Financeira	186,6	68,3	85,1	173,21%	-19,74%
(+/-) Depreciação e Amortização	55	153,2	152,2	-64,10%	0,66%
 EBITDA ¹²³	 284,8	 289	 42,8	 -1,45%	 575,23%
Margem EBITDA ³	11,69%	13,15%	2,21%	(1,46%) p.p.	10,94 p.p.
Reconciliação da Dívida Líquida R\$ milhões (exceto os percentuais)					
(+) Empréstimo, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar circulante	281,8	446,3	756,6	-36,86%	-41,01%
(+) Empréstimo, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar não circulante	585,4	820,4	551,4	-28,65%	48,78%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	365,2	390	486,5	-6,36%	-19,84%
Dívida Líquida ³	502,0	876,7	821,5	-42,74%	6,72%

¹O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações.

² O EBITDA, a Margem EBITDA e a Dívida Líquida não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido ou como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia. Não poderão também ser considerados para o cálculo de distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

³ A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida de venda de bens e/ou serviços.

Dívida líquida é calculada com base na soma de todas as obrigações com instituições financeiras, representadas nas demonstrações financeiras por empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar registradas no passivo circulante e não circulante, deduzidos os valores registrados como caixa e equivalente de caixa representados por saldos disponíveis em caixas e bancos e aplicações financeiras

c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

A Companhia acredita que essas medições (não contábeis) sejam reconhecidas como medidas de desempenho frequentemente utilizadas por investidores, analistas de valores mobiliários e outras pessoas interessadas em analisar a performance das companhias. Tais medidas, contudo, são suscetíveis a variações na forma de cálculo e não são calculadas por todas as companhias da mesma maneira. Dessa forma, o EBITDA e a Margem EBITDA aqui apresentados podem não ser diretamente comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias.

2.5 Medições não contábeis

No entanto, nenhuma informação deverá ser considerada isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o IFRS ou as práticas contábeis adotadas no Brasil ou, ainda, como medida de lucratividade da Companhia.

Adicionalmente, essas medições apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medidas de desempenho, em razão de não desconsiderarem certos custos ou despesas da Companhia que podem impactar significativamente os resultados operacionais e de liquidez, tais como nosso resultado financeiro líquido, impostos de renda e contribuição social e depreciação e amortização. Desta forma, o EBITDA e a Margem EBITDA funcionam como indicadores de nosso desempenho econômico geral, que não são afetados por flutuações nas taxas de juros, alterações de carga tributária ou alterações nos níveis de depreciação e amortização derivados, bem como de gastos que julgamos não recorrentes.

A Companhia entende que o cálculo da dívida líquida, conforme demonstrado acima, é uma medição não contábil amplamente utilizada no mercado financeiro para captação de recursos e representa mais adequadamente nosso endividamento financeiro. Adicionalmente, nas escrituras de debêntures de nossa emissão e nos contratos financeiros, estamos sujeitos à observância de determinados índices financeiros (covenants) que utilizam a dívida líquida como parâmetro na forma definida nos respectivos instrumentos constitutivos da dívida.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 – Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras

Decisão STF

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou entendimento no sentido de que a “coisa julgada” individual em matéria tributária de trato continuado perde seus efeitos de forma automática a partir do momento em que a corte, de forma vinculante, se pronuncia em sentido diverso. A Companhia e suas controladas avaliaram as consequências dessa decisão e concluíram que não existe impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Pagamento Juros sobre Capital Próprio

Em 31 de janeiro de 2023, ocorreu o pagamento aos acionistas dos juros sobre capital próprio, aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2022, referente ao período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, no valor bruto de R\$21.000,00 correspondente a R\$ 0,26303082 por ação.

Em 22 de maio de 2023, ocorreu o pagamento aos acionistas dos juros sobre capital próprio, aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2023, referente ao período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de março de 2023, no valor bruto de R\$ 14.414.470,20 correspondentes, na data de hoje, a R\$ 0,18 por ação

2.7 Destinação de resultados

2.7 – OS DIRETORES DEVEM COMENTAR A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS SOCIAIS, INDICANDO:

a) Regras sobre retenção de lucros

De acordo com o artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; (b) a parcela necessária ao pagamento de um dividendo obrigatório não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações.

O saldo remanescente dos lucros, se houver, terá a destinação que a Assembleia Geral determinar, sendo que qualquer retenção de lucros do exercício pela Companhia deverá ser obrigatoriamente acompanhada de proposta orçamentária previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

Caso o saldo das reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

O dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições.

e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

2.7 Destinação de resultados

A Política de Destinação de resultados da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração no dia 05/02/2019 e está disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.valid.com).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 – ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Valid não possui carteiras de recebíveis baixadas sobras as quais mantenha riscos e responsabilidades que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Valid não possui contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- iii. Contratos de construção não terminada

A Valid não possui contratos de construção não terminada que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Valid não possui contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não se aplica.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 – EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 2.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2022, 2021 e 2020.

b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2022, 2021 e 2020.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2022, 2021 e 2020.

2.10 Planos de negócios

2.10 – PLANO DE NEGÓCIOS

a) Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de novembro de 2022, foi aprovado o Plano de Investimentos e Orçamento Anual da Companhia para o exercício de 2023, conforme previsto no Estatuto Social, no valor consolidado de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), distribuído pelas unidades regionais e suas respectivas divisões de negócios.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

A maioria dos investimentos são financiados através de recursos gerados pela atividade operacional da Companhia. Entendemos que, caso tenhamos oportunidades de investimentos que requeiram fontes alternativas de financiamento, estas poderão ser utilizadas devido ao nosso baixo grau de endividamento.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Conforme decidido em RCA, foi aprovado o processo de venda do imóvel do Caju (RJ). A Valid estima que a mudança se dê ao longo de 2023. Assim como ocorrido com a unidade fabril de São Bernardo do Campo (SP), a operação que era realizada no Caju foi transferida para Sorocaba (SP), levando mais sinergias para as operações.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

2.10 Planos de negócios

Não se aplica.

iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No ano de 2022, foram gastos R\$22,6 milhões com a equipe de P&D. O montante foi destinado para o desenvolvimento das equipes da Espanha, Dinamarca e China, na respectiva proporção de R\$9,4 milhões; R\$12,8 milhões e R\$0,4 milhão.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A companhia vem atuando de forma estruturada para possibilitar um plano de trabalho ASG de curto, médio e longo prazo e como consequência deste trabalho a elaboração de uma matriz de materialidade, bem como a definição de indicadores chave, farão parte da evolução na gestão das práticas ASG. Ainda, iniciativas relacionadas ao tema ASG são implantadas na companhia por sua essência: no desenvolvimento de cartões com matéria prima reciclável, utilização de energia renovável em seu parque fabril e na estruturação de projeto para internalização do tema de diversidade de inclusão, seguindo as melhores práticas de mercado.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 – OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Exceto os mencionados nesta seção, não foram identificados outros fatores que possam influenciar de maneira significativa o desempenho operacional da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

a. Se a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política.

A Valid possui Política de Gestão de Riscos (PL.01.008) e Manual de Gestão de Riscos Corporativos (MG 01.005), ambos em vigor desde 24 de julho de 2015, aprovados pelo Conselho de Administração. A última revisão da Política de Gestão de Riscos foi realizada em março de 2024 e do Manual de Gestão de Riscos Corporativos em agosto de 2022.

A Política de Gestão de Riscos pode ser acessada através do canal:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ccf34606-5a99-4212-8d37-db3832d70e01/8416b729-5536-58b2-9eb5-41118e1113ec?origin=2>

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos.

A Política de Gestão de Riscos da Valid tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes e responsabilidades para garantir a identificação dos riscos aos quais a Companhia está exposta, e direcionar o tratamento de maneira adequada, seguindo as melhores práticas.

(i) os riscos para os quais se busca proteção

Os riscos para os quais se busca proteção são aqueles identificados e classificados, com aval da Diretoria Executiva, em 4 (quatro) categorias:

- **Estratégicos:** Os riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão, tanto da diretoria executiva, como do conselho, e podem gerar perda substancial para a empresa. Exemplos: diminuição de demanda do mercado por produtos e serviços da empresa; uma grande iniciativa falha, clientes abandonam a marca, um concorrente surge de forma agressiva, a marca perde força, o setor torna-se zona de lucro zero, entre outros.
- **Operacionais:** Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais. Exemplos: falhas em aspectos lógicos do processamento eletrônico de dados e de telecomunicações, inadequação de aspectos físicos da estrutura logística e tecnológica, atos realizados intencionalmente ou não, que possam prejudicar o funcionamento e/ou causar impacto financeiro, sobrecarga das informações de sistemas e estruturas, obsolescência, erro não intencional, fraudes, entre outros.
- **Legais/Conformidade:** Os riscos legais estão relacionados à inobservância de dispositivos legais

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

ou regulamentares, à mudança na legislação aplicável ou ainda, ao descumprimento de contratos. Exemplos: ações ajuizadas pela Companhia ou contra ela, inadequação formal de contrato, interpretação de suas cláusulas e sua conformidade com legislação pertinente, interpretação indevida da legislação, código de ética e demais regimentos internos, entre outros.

- **Financeiros:** Os riscos financeiros estão relacionados com a gestão e controles ineficazes dos meios financeiros da organização e, com efeitos, dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juro e outro tipo de orientações do mercado.

A Gestão de Riscos da Valid é estabelecida com base nas diretrizes e supervisão da Diretoria Executiva, que atua junto aos gestores, validando os riscos que possam impactar nos objetivos estratégicos da Companhia, atuando no processo de comunicação, no apoio e acompanhamento das ações mitigatórias, no gerenciamento e controles dos riscos.

(ii) os instrumentos utilizados para proteção

Em complemento à Política de Gestão de Riscos, a Companhia dispõe de recursos adicionais para identificar e mitigar os riscos aos quais está exposta:

- ✓ Política, normas e procedimento internos visando orientar e direcionar as atividades e responsabilidades para cumprimento dos objetivos estratégicos;
- ✓ Sistema de Gestão de Qualidade para assegurar o atendimento dos requisitos técnicos e a qualidade dos produtos e serviços de acordo com as normas e padrões de referência;
- ✓ Área de Compliance e Canal de Denúncias para garantir o estabelecimento e cumprimento do Código de Conduta da Companhia; e
- ✓ Área de Auditoria Interna visando a averiguação independente da efetividade dos controles estabelecidos pela gestão para mitigação dos riscos.

(iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Em outubro de 2022, foi reestruturada a Diretoria Jurídica e Diretoria de Governança e Controles para otimização das atividades junto às gerências das áreas que a compõe, a saber, gerências de Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna, com equipes independentes.

Baseada no Modelo da Três Linhas de Defesa do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Política de Gestão de Riscos da Valid determina que:

- Os gestores de áreas representam a 1ª linha e são responsáveis por atuar diretamente na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos dos processos sob suas responsabilidades, indicando os agentes de riscos e comunicando a elas o objetivo e as diretrizes da Gestão de Riscos;
- A área de Gestão de Riscos é responsável por administrar o processo de Gerenciamento dos Riscos Corporativos e, juntamente com a Gerência de *Compliance*, representa a 2ª linha. Ambas

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

as áreas atuam de maneira consultiva e são responsáveis por auxiliar os gestores (1ª linha), apoiando e orientando no processo para identificar as causas e tratar as consequências dos riscos;

- A Gerência de Auditoria Interna atua como 3ª linha e é responsável pela averiguação independente do ambiente de controles da Companhia, testando e certificando os controles implementados pela 1ª linha para mitigação dos riscos.

As Gerências de Riscos, Compliance e Auditoria Interna, pertencem à estrutura da Diretoria Jurídica, de Governança e Controles, com reporte funcional ao Comitê de Auditoria Estatutário e reporte administrativo à Presidência.

Através do cumprimento de seu planejamento anual a Gerência de Riscos atua de maneira prioritária no mapeamento dos processos da Companhia visando identificar e avaliar os controles existentes, auxiliando os gestores na melhoria de controles deficientes ou insuficientes para mitigação dos riscos e na elaboração consistente dos controles inexistentes. A efetividade dos controles é testada através do plano anual aprovado da Gerência de Auditoria Interna e reportado trimestralmente ao Comitê de Auditoria.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A diretoria executiva entende que o ambiente de controles internos mantido pela Companhia apresenta grau de confiança adequado para o seu tipo de atividade e volume de operações, e se encontra preparado para prevenir e detectar quaisquer fraudes e/ou erros.

Não obstante, esforços têm sido envidados para aprimorar os processos e controles, sempre visando segurança e mitigação de riscos na execução das rotinas e ganho de competitividade. Ajustes de eventuais adaptações nos procedimentos de controles internos são realizados à medida que se julguem necessários.

Os processos adotados estão em linha com as boas práticas de governança corporativa, com os riscos e o ambiente de controle sendo periodicamente reportados nos fóruns competentes, incluindo o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 - Descrição Dos Controles Internos

a. principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

Conforme mencionado e detalhado no item 5.1, visando a melhoria do processo de Gestão de Riscos da Valid, em Outubro de 2022, a Companhia reestruturou a Diretoria Jurídica, de Governança e Controles, com a abrangência das Gerências de Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna com equipes independentes.

Além do embasamento da estrutura de Governança e Controles no Modelo das 3 Linhas de Defesa do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Política de Gestão de Riscos é revisada e atualizada periodicamente seguindo os princípios do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), na qual são definidas e estruturadas as diretrizes para garantir o gerenciamento dos riscos e a efetividade dos controles internos e governança corporativa.

b. estruturas organizacionais envolvidas

A Valid possui a seguinte as seguintes áreas na sua estrutura de Governança e Controles:

- Riscos;
- Compliance; e
- Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria é responsável por supervisionar as atividades da estrutura de Governança e Controles, acompanhando as ações e validando a efetividade dos controles através da aprovação e do reporte trimestral do plano anual de Auditoria Interna. Também acompanha as atividades realizado pela Auditoria Externa Independente, bem como as ações estabelecidas pela Administração para mitigação das fragilidades identificadas e avalia os riscos pontuais eventualmente levados a sua apreciação.

c. Se é como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A Superintendência de controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade.

A Companhia, comprometida com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, implementou as áreas de Gestão de Riscos e Compliance auxiliando os gestores na identificação, tratamento e direcionamento das ações para mitigar os riscos que possam impactar o atingimento dos seus objetivos. A Auditoria Interna atua para aprimorar e fortalecer o ambiente de controles internos e identificação de riscos averiguando a efetividade dos controles implementados e reportando periodicamente ao Comitê de Auditoria, fornecendo opiniões independentes e objetivas sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e de sua governança, identificando desvios e propondo melhorias nos processos testados de forma a resguardar os interesses da Companhia e dos Acionistas.

5.2 Descrição dos controles internos

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM.

Não houve nenhum controle interno de risco significativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Foram apontadas sugestões de aprimoramento não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

- Notificação dos bancos sobre mudanças de procuradores;
- Solução tempestiva de itens de conciliação pendentes;
- Encerramento das contas bancárias inativas;
- Provisão para perda esperada das contas a receber;
- Melhoria do processo de apuração do custo;
- Formalização contratual e identificação de transações entre partes relacionadas
- Revisão de vidas úteis do imobilizado e intangível;
- Formalização de políticas contábeis e manual de práticas contábeis;
- Detalhamento das despesas com comissionários;
- Automatização na revisão e aprovação dos lançamentos manuais;
- Formalização das contas que envolvem julgamento profissional e estimativas contábeis;
- Atualização dos parâmetros de senha definidos para os sistemas;
- Controles de concessão e revisão de acessos dos sistemas; e
- Gestão de acesso aos servidores da Valid.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Em busca contínua pelo aprimoramento de seu ambiente de controles, a Valid está comprometida na busca e aperfeiçoamento dos procedimentos internos, através de ações como: (i) reuniões orientativas, (ii) treinamento das equipes de contagem, (iii) integração entre os sistemas existentes ou (iv) desenvolvimentos específicos que automatizem processos.

A Valid está em desenvolvimento estratégico para unificação dos processos em um único software e continua trabalhando no levantamento para identificar as oportunidades visando trazer a tecnologia que mais se enquadre em relação a expectativa da Administração.

A controladoria vem atuando para elaborar os contratos de prestação de serviço para lastrear as transações com partes relacionadas que não sejam mútuos, identificando todas as regras aplicadas ao mercado, como por exemplo, juros sobre vencimento e entre outros. Estão sendo avaliados técnica e financeiramente alguns ERP de mercado para implementação. Também entende que é possível melhorar o processo de o arquivamento da documentação de suporte e aprovação de lançamentos manuais.com a implementação de uma solução sistêmica que está sendo analisada pela Administração, juntamente com a avaliação da contratação de empresa especializada, que efetuará uma revisão da vida útil dos principais ativos imobilizado e intangível.

Em 2021 foram elaboradas diversas políticas contábeis, que foram continuadas durante o exercício de 2022 e serão em 2023, ampliando a atividade de elaboração de políticas e procedimentos que não estão formalizados, visando atender as melhores práticas de mercado.

5.2 Descrição dos controles internos

Por fim, visando melhorias na gestão de acessos sistêmicos, a área de TI atuará em conjunto com as áreas de negócio a fim de determinar os usuários chaves de cada sistema que serão responsáveis por definir os perfis e seus usuários finais, além de definir as funções associadas a cada perfil. Irá também revisar e atualizar a política de criação de perfis, analisar e determinar o sistema no qual deverá ser registrado o perfil de cada usuário e ajustar os perfis nos sistemas impactados. Para acesso privilegiado aos servidores que suportam tais sistemas, a área de segurança patrimonial, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, providenciará as aprovações necessárias para buscar no mercado um Sistema de Gestão de Acesso que forneça recursos tecnológicos para fazerem a autenticação com o AD Valid.

5.3 Programa de integridade

5.3 – Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

O Programa de Compliance Global da Companhia é composto por procedimentos inseridos no âmbito de suas políticas, tais como (i) Código de Ética e Conduta Global, (ii) Política Anticorrupção Global, (iii) Política sobre Patrocínios e Doações, (iv) Procedimento de Investigação Interna, dentre outros, revisados periodicamente e atualizados desde que verificada necessidade. As políticas e códigos da Companhia podem ser acessadas na página da Valid na internet, no portal de Relações com Investidores (RI) .

- Código de Ética e Conduta Global: O Código apresenta os valores da Companhia, a maneira como atua e coordena suas ações. Dentre os princípios fundamentais traçados pela Valid, destacam-se: (i) cumprimento à legislação; (ii) responsabilidade para com as pessoas, prevendo intolerância a assédios e ameaças, não-discriminação, liberdade de associação e expressão; (iii) responsabilidade para com a sociedade, prevendo respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho infantil, responsabilidade ambiental, social e de governança, qualidade de produto/serviço, segurança da informação e privacidade; e (iv) responsabilidade para com o mercado, prevendo relações com o governo, prevenção e combate à corrupção, defesa da concorrência, comércio internacional e controle de exportação e importações, demonstrações financeiras e contábeis e propriedade intelectual. Disponível no site de RI da companhia em https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/ccf34606-5a99-4212-8d37-db3832d70e01/5437ffba-6875-4bf8-a78a-c073a2e78e8f/Politica_de_Transacao_com_partes_relacionadas_e_demais_situacoes_de_conflitos_de_interesses_17102022.pdf e no site da institucional da companhia em <https://valid.com/wp-content/uploads/2022/08/Codigo-de-Etica.pdf>
- Política sobre Patrocínios e Doações: Essa política traça as diretrizes de como a Valid e suas coligadas deverão proceder ao conceder patrocínios e doações, de forma transparente, garantindo a aplicação da legislação vigente e os padrões de conduta definidos. Como doação e/ou patrocínio se entende ações de contribuição para sustentar, financeiramente ou por meio de produtos e serviços, algum evento, feira, atividade, projeto ou organização, exigindo visibilidade, conforme acertado entre as partes. É um meio de melhorar e promover a Companhia, marca, posicionamento, integrado às atividades gerais de comunicação e marketing e dentro do amplo objeto social da Companhia e suas coligadas. Disponível no site de RI da companhia no seguinte link: <https://ri.valid.com/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos/>

5.3 Programa de integridade

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Compliance atua de forma independente e autônoma, fazendo parte da Diretoria Jurídica, de Governança e de Controles, que se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria. A área de Compliance conta ainda com o apoio das demais áreas de governança da Companhia, como as equipes de auditoria, riscos e departamento jurídico, e demais áreas corporativas e de negócios/produção que, além de suas atividades ordinárias, desempenham o papel de multiplicar as ações, implementar controles e prezar pela manutenção da cultura de ética, integridade e transparência na Companhia.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado.

O Código de Ética e Conduta Global, em sua versão atual, foi aprovado Conselho de Administração em RCA realizada em junho de 2022 e é o documento por meio do qual a Valid consolida os seus princípios fundamentais e estabelece regras de condutas éticas, a partir dos seus valores, cultura e responsabilidade organizacional.

O referido código deve ser observado por todos os empregados, estagiários, aprendizes, administradores, conselheiros e acionistas da Valid, suas controladas, coligadas e afiliadas, bem como por terceiros, tais como, clientes, parceiros de negócios, fornecedores diretos e indiretos, prestadores de serviços, representantes comerciais, agentes intermediários e associados, nas interações que mantêm entre si, com a Empresa, com o mercado e com a sociedade, no Brasil ou no exterior.

A disseminação das informações contidas no Código de Ética e Conduta Global, e demais temas que embasam o Programa de Compliance, é feita por meio da realização de treinamentos, na forma presencial ou virtual (ao vivo ou por meio de gravação), bem como por divulgação de comunicados e adoções de cláusulas específicas nos contratos firmados pela Companhia

Na ocorrência de violações aos dispositivos constantes no Código de Ética e Conduta Global e às demais políticas e procedimentos da Valid, os infratores estarão sujeitos a medidas disciplinares, que incluem advertência (verbal ou escrita), suspensão ou demissão, podendo ensejar a rescisão do contrato, conforme a natureza e a gravidade da infração e a legislação aplicável.

b. se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

(i) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros.

(ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados.

5.3 Programa de integridade

(iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé.

(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

A Valid disponibiliza Canal de Denúncias para que todos os colaboradores e terceiros possam relatar situações que caracterizem potencial violação aos princípios fundamentais e às regras de condutas, ou que estejam em desacordo com as políticas e procedimentos da Companhia, ou, ainda, que violem a legislação nacional ou internacional.

A comunicação da denúncia pode ser feita de forma identificada ou anônima, via telefone, aplicativo ou website, em português, inglês ou espanhol, 7 (sete) dias por semana, 24 (vinte e quatro) horas por dia.

As denúncias são recebidas diretamente por uma instituição externa e independente, responsável pela classificação preliminar e posterior encaminhamento, via sistema próprio, ao Departamento de Compliance da Companhia, garantindo o anonimato do denunciante. O Departamento de Compliance é responsável por analisar sugestões, críticas ou denúncias relacionadas aos princípios e regras descritos no referido Código, e recomendar as respectivas ações corretivas.

Em uma situação de possível conflito de interesse e/ou sensibilidade hierárquica, isto é, casos em que a denúncia seja referente à questões envolvendo o Departamento de Compliance ou a pessoas que exerçam demais cargos de relevância dentro da Empresa, incluindo membros da Diretoria, o CEO, o Presidente do Conselho de Administração ou membros do Conselho de Administração, a avaliação é encaminhada diretamente para ao menos duas pessoas de cargo hierarquicamente superior ou equivalente, garantindo a imparcialidade da análise. Por exemplo, denúncias envolvendo o Departamento de Compliance são direcionadas para análise do CEO e do Presidente do Conselho de Administração, denúncias que impliquem o CEO são encaminhadas ao Presidente do Conselho de Administração e da Diretora Jurídica, denúncias que envolvam demais membros da Diretoria são encaminhadas para análise do CEO e da Diretora Jurídica, e denúncias relacionadas a demais membros do Conselho de Administração são enviadas para a análise do CEO e do Presidente do Conselho de Administração.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Nos últimos 3 (três) exercício sociais não foram confirmados casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública. Ainda assim, a Valid vem constantemente buscando o aprimoramento de seu Programa de Integridade e fortalecimento de sua estrutura de Governança e Controles Internos.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido.

A Política Anticorrupção Global da Valid é o principal documento, em conjunto com o Código de Ética e o Manual de Compliance, que estabelece os princípios que regem os procedimentos internos que têm o intuito de prevenir, detectar e remediar fraudes e ilícitos praticados contra a

5.3 Programa de integridade

administração pública. A Companhia busca constantemente aprimorar suas práticas internas relacionadas a esta temática.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Em nosso julgamento, não houve alterações significativas nos riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento de riscos, nem expectativa de alteração na exposição a tais riscos.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes referentes a este item.